

J.P.Morgan

Banco J.P. Morgan S.A.

C.N.P.J. nº 33.172.537/0001-98

Balço Patrimonial em 31 de dezembro - (Em milhares de reais)

	2010	2009
Ativo		
Circulante	10.173.798	5.494.645
Disponibilidades	13.644	2.841
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5)	10.773	16.341
Aplicações no mercado aberto	-	13.000
Aplicações em depósitos interfinanceiros	10.773	3.341
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (Notas 6 e 7)	8.484.585	5.028.635
Carteira própria	5.904.550	1.023.902
Vinculados a operações compromissadas	482.655	1.759.102
Vinculados à prestação de garantias	1.698.786	1.483.949
Instrumentos financeiros derivativos	398.594	761.682
Relações interfinanceiras	105	412
Depósitos no Banco Central	105	412
Operações de crédito (Nota 8)	145.318	133.437
Setor privado	145.318	133.526
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	(89)
Outros créditos (Notas 9, 10 e 11)	1.518.125	312.010
Carteira de câmbio	1.399.397	136.842
Renda a receber	5.474	7.711
Negociação e intermediação de valores	48.728	37.991
Diversos	68.657	189.984
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	(4.131)	(60.518)
Outros valores e bens	1.248	969
Despesas antecipadas	479	200
Outros valores e bens	769	769
Realizável a longo prazo	1.699.650	1.468.532
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (Notas 6 e 7)	767.355	582.138
Carteira própria	49.486	-
Vinculados à prestação de garantias	405.371	-
Instrumentos financeiros derivativos	312.498	582.138
Operações de crédito (Nota 8)	-	7.659
Setor privado	-	7.659
Outros créditos (Nota 11)	932.295	878.735
Diversos	964.190	878.735
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	(31.895)	-
Permanente	354.012	283.395
Investimentos	323.325	260.861
Participações em controladas no país (Nota 14)	322.548	260.156
Outros investimentos	1.147	1.109
Provisão para perdas	(370)	(404)
Imobilizado de uso	22.753	10.510
Outras imobilizações de uso	36.211	23.348
Depreciações acumuladas	(13.458)	(12.838)
Diferido	7.934	12.024
Gastos de organização e expansão	12.546	14.389
Amortização acumulada	(4.612)	(2.365)
Total do Ativo	12.227.460	7.246.572

	2010	2009
Passivo e Patrimônio líquido		
Circulante	9.081.753	3.722.361
Depósitos	358.047	418.569
Depósitos à vista	47.871	14.925
Depósitos interfinanceiros	7.850	150.443
Depósitos a prazo	302.300	252.957
Depósitos para investimento	26	244
Captações no mercado aberto	480.353	1.754.735
Carteira própria	480.353	1.754.735
Relações interdependências	1.666	743
Recursos em trânsito de terceiros	1.666	743
Obrigações por empréstimos (Nota 12)	5.667.545	501.161
Empréstimos no exterior	5.667.545	501.161
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 7)	381.615	694.443
Instrumentos financeiros derivativos	381.615	694.443
Outras obrigações (Notas 9, 10 e 11)	2.192.527	352.710
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	2.455	1.447
Carteira de câmbio	1.742.563	70.939
Sociais e estatutárias	24.219	22.211
Fiscais e previdenciárias	189.148	128.036
Negociação e intermediação de valores	118.455	34.699
Diversas	115.687	95.378
Exigível a longo prazo	1.725.322	2.224.577
Depósitos	227.725	482.104
Depósitos interfinanceiros	152.894	269.229
Depósitos a prazo	74.831	212.875
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 7)	210.103	529.957
Instrumentos financeiros derivativos	210.103	529.957
Outras obrigações (Nota 11)	1.287.494	1.212.516
Fiscais e previdenciárias	931.438	877.032
Diversas	356.056	335.484
Resultados de exercícios futuros	4.120	313
Patrimônio líquido (Nota 16)	1.416.265	1.299.321
Capital social	765.432	749.853
De domiciliados no país	5.560	5.447
De domiciliados no exterior	759.872	744.406
Reservas de capital	25.118	40.518
Reserva de lucros	619.131	508.960
Ajustes de avaliação patrimonial	6.594	-
Ações em tesouraria	-	(10)
Total do Passivo e Patrimônio líquido	12.227.460	7.246.572

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (Em milhares de reais)

	Reservas de capital		Reservas de lucros		Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Ações em tesouraria	Total
	Reserva de atualização de títulos patrimoniais	Subvenções para investimento	Legal	Estatutária				
Em 31 de dezembro de 2008	749.853	15.579	24.939	110.498	89.589	-	-	1.375.351
Distribuição de dividendos (Nota 16)	-	-	-	-	-	(150.000)	-	(150.000)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	73.970	-	73.970
Destinação do lucro líquido:								
Reserva legal	-	-	-	3.698	-	(3.698)	-	-
Reserva estatutária (Nota 16)	-	-	-	-	305.175	(305.175)	-	-
Em 31 de dezembro de 2009	749.853	15.579	24.939	114.196	394.764	-	(10)	1.299.321
Aumento de capital	15.579	(15.579)	-	-	-	-	-	-
MtM - Títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	6.594	-	-	6.594
Atualização de títulos patrimoniais	-	-	179	-	-	-	-	179
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	110.171	-	110.171
Destinação do lucro líquido:								
Reserva legal	-	-	-	5.509	-	(5.509)	-	-
Reserva estatutária (Nota 16)	-	-	-	-	104.662	(104.662)	-	-
Em 31 de dezembro de 2010	765.432	-	25.118	119.705	499.426	6.594	(10)	1.416.265
Em 30 de junho de 2010	765.432	-	24.939	115.932	394.764	2.194	(10)	1.336.227
MtM - Títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	4.400	-	-	4.400
Atualização de títulos patrimoniais	-	-	179	-	-	-	-	179
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	75.459	-	75.459
Destinação do lucro líquido:								
Reserva legal	-	-	-	3.773	-	(3.773)	-	-
Reserva estatutária (Nota 16)	-	-	-	-	104.662	(104.662)	-	-
Em 31 de dezembro de 2010	765.432	-	25.118	119.705	499.426	6.594	(10)	1.416.265

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis em 31 de Dezembro de 2010 e de 2009 (Em milhares de reais, exceto onde indicado)

1. Contexto operacional - O Banco, localizado em São Paulo, está autorizado a operar como banco múltiplo com as carteiras comercial, de investimentos e de câmbio. As operações do Banco e das empresas controladas são conduzidas no contexto de um conglomerado que atua integralmente no mercado financeiro, nacional e internacional. Conseqüentemente, certas operações têm a co-participação ou a intermediação de empresas associadas, integrantes do grupo financeiro J.P. Morgan. O benefício dos serviços prestados entre essas empresas e os custos das estruturas operacional e administrativa comuns são absorvidos, segundo a praticabilidade e razoabilidade a eles atribuídos, em conjunto ou individualmente.

2. Apresentação e elaboração das demonstrações contábeis - As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09, associadas às normas e instruções do Banco Central do Brasil - BACEN e Conselho Monetário Nacional - CMN. As demonstrações contábeis consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2010 estão em processo de elaboração de acordo com as determinações da Resolução nº 3.786 do CMN, com base nas normas internacionais de contabilidade (IFRS). A elaboração das demonstrações contábeis é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações contábeis do Banco incluem, portanto, provisões necessárias para passivos contingentes, determinações de provisões para imposto de renda e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

3. Principais práticas contábeis - (a) Apuração do resultado - É apurado pelo regime de competência de exercícios. **(b) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos** - Os títulos e valores mobiliários são registrados pelo custo de aquisição e apresentados no balanço patrimonial conforme a Circular nº 3.068, sendo classificados de acordo com a intenção da Administração, na categoria "Títulos para negociação", relativa a títulos adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período e "Títulos disponíveis para venda", que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São ajustados ao valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários. Os instrumentos financeiros derivativos compostos pelas operações a termo, operações com opções, operações de futuros e operações de "swaps" estão classificadas na categoria de instrumentos financeiros derivativos não considerados como hedge, sendo assim avaliados a valor de mercado em contrapartida às contas de receita ou despesa, no resultado do período. Para cálculo do valor de mercado da carteira de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos são utilizados os seguintes critérios: • Títulos públicos federais, títulos privados, "swaps" e termos: apurado com base nos preços médios de negociação ou pelo valor líquido provável de realização obtido mediante adoção de técnica ou modelo de precificação; • Ações: cotação de fechamento divulgada pela BM&F Bovespa S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros; • Opções: modelo de precificação "Black & Scholes" e modelos internos, quando o modelo "Black & Scholes" não é aplicável; e • Futuros: cotações e taxas publicadas pela BM&F Bovespa S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (BM&F Bovespa). **(c) Ativos circulante e realizável a longo prazo** - São demonstrados pelo custo de aquisição, incluindo os rendimentos e as variações monetárias auferidos, deduzido, quando aplicável, das correspondentes provisões para perdas ou ajustes ao valor de mercado. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante julgado suficiente para cobrir possíveis perdas e considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais da carteira, bem como as diretrizes do BACEN e requisitos da Resolução nº 2.682. **(d) Permanente** - É demonstrado ao custo de aquisição, combinado com os seguintes aspectos: • As participações em sociedades controladas, em proporção ao valor do patrimônio líquido contábil dessas controladas, são avaliadas pelo método da equivalência patrimonial. • A depreciação do imobilizado é calculada e registrada com base no método linear, considerando taxas que contemplem a vida útil-econômica dos bens, sendo: imóveis de uso - 4%; máquinas, equipamentos, móveis e utensílios - 10%; e equipamentos de processamento de dados e sistemas de transporte - 20%. • O diferido está representado, principalmente, por gastos no desenvolvimento de sistemas que são amortizados com base no método linear considerando a taxa de 20% ao ano. Em atendimento à Resolução nº 3.617 do CMN, a administração decidiu pela permanência dos saldos existentes em 30 de setembro de 2008 até a sua efetiva baixa. **(e) Passivos circulante e exigível a longo prazo** - Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo os encargos e as variações monetárias ou cambiais incorridos. **(f) Passivos contingentes e obrigações legais** - O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, contingências passivas e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823 do CMN e Carta-Circular nº 3.429 do BACEN. (i) Passivos contingentes - decorrem de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros e órgãos públicos, em ações de natureza tributária, civil, trabalhista e outros riscos. A administração, baseada na opinião de seus consultores jurídicos, provisiona o montante estimado para liquidação dos processos cujo risco de perda seja classificado como provável. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor. Os depósitos judiciais em garantia correspondentes são atualizados de acordo com a regulamentação vigente. (ii) Obrigações legais - os processos tributários que estão caracterizados como obrigação legal são integralmente provisionados. O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até a sua prescrição ou o ganho definitivo da ação, representado por decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos. **(g) Imposto de renda e contribuição social** - A provisão do Imposto de Renda (IR) corrente foi calculada à alíquota de 25%. A Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) corrente foi calculada à alíquota de 15% a partir de maio de 2008, conforme art. 17 da Lei nº 11.727/08. Por ocasião da entrega da Declaração de Imposto de Renda do ano-calendário 2008 no dia 15 de outubro de 2009, o Banco formalizou sua decisão pela não-opção ao RTT. O Regime Tributário de Transição (RTT) foi instituído pelo artigo 15 da MP nº 449/08, convertida na Lei nº 11.941/09. De acordo com o referido texto legal, as modificações nos critérios contábeis para apuração do lucro líquido do exercício, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pelos artigos 36 e 37 da referida MP, não teriam efeitos para fins de apuração do lucro real e da base de cálculo da CSLL da pessoa jurídica optante pelo RTT devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007. Desta forma as diferenças de critérios resultantes da Lei nº 11.638/07 foram devidamente consideradas nas bases de cálculo dos referidos tributos. Os créditos tributários e o passivo fiscal diferido referem-se, principalmente, aos ajustes temporários às bases de IR e da CSLL sendo registrados para refletir os efeitos fiscais futuros, atribuíveis às diferenças entre os critérios contábeis e a legislação fiscal pertinente. Considerando

nossas perspectivas de realização, em 31 de dezembro de 2010, foram aplicadas as alíquotas de 25% e 15% sobre os ajustes temporários para obtenção do saldo de crédito tributário e passivo fiscal diferido de IR e CSLL, respectivamente. **(h) Caixa e equivalentes de caixa** - Caixa e equivalentes de caixa, demonstrados no fluxo de caixa, incluem dinheiro em caixa e investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco irrelevante de mudança de valor e prazo original de vencimento não superior a 90 dias. **4. Gerenciamento de riscos** - O conglomerado possui áreas de risco específicas, independentes das áreas de negócios, para administração dos diversos riscos existentes. **4.1. Risco de mercado** - É definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições ativas e passivas detidas pelas entidades do Grupo. O risco de mercado inclui os riscos das operações sujeitas à variação cambial, taxa de juros, preços das ações e dos preços de mercadorias (commodities). A unidade de gerenciamento de risco de mercado está subordinada à Controladoria do conglomerado. O conglomerado utiliza os sistemas de "front-office" como fonte das informações de risco e as consolida nos sistemas de Risco, onde o VaR e os testes de "stress" são efetuados. O objetivo da unidade de administração de risco de mercado é assegurar que os riscos de mercado sejam efetivamente identificados, mensurados, monitorados e controlados, pelas políticas internas, assim como a determinação de limites de operações e acompanhamento de posição das entidades do Grupo. Dessa forma um efetivo processo de monitoramento de riscos mantém a exposição do Banco em níveis compatíveis, em função dos movimentos nos preços e taxas de mercado. O "VaR - Value at Risk", o cálculo de "stress" e o acompanhamento diário das exposições a cada tipo de risco de mercado são ferramentas adotadas pelo conglomerado na administração dos riscos das posições. **4.2. Risco operacional** - É definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falhas, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. A Política de Gestão de Risco Operacional do conglomerado define os procedimentos e padrões de gestão de risco operacional; estabelece responsabilidades, monitoramento e comunicação do risco operacional e estabelece padrões mínimos de governança. A estrutura estabelecida permite identificar, monitorar, mensurar e comunicar riscos operacionais, possibilitando a identificação dos responsáveis pelas ações corretivas. Os principais componentes dessa estrutura, em face dos requerimentos estabelecidos pela Política Corporativa de Gestão de Risco, incluem formalização dos eventos de risco operacional, as auto-avaliações de controle e risco, governança e comunicação desses eventos à alta administração e áreas envolvidas. **4.3. Risco de liquidez** - É definido como a possibilidade de ocorrência de desequilíbrios entre ativos negociáveis e passivos exigíveis - "descasamentos" entre pagamentos e recebimentos - que possam afetar a capacidade de pagamento da instituição, levando-se em consideração as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações. O grupo responsável pelo gerenciamento de risco de liquidez utiliza mecanismos que incluem a projeção do fluxo de caixa futuro e a manutenção de limites mínimos a serem aplicados em ativos de alta liquidez do Grupo. **4.4. Risco de crédito** - É definido como a possibilidade de perda pelo não recebimento dos valores contratados junto a clientes em decorrência da incapacidade econômico-financeira da contraparte. As principais atribuições da Área de Crédito no Brasil são a avaliação da capacidade dos clientes de gerarem recursos suficientes para a liquidação de suas obrigações, atribuição de uma classificação de risco ("rating") e aprovação de forma independente dos limites de crédito atribuídos aos clientes. O risco de crédito é minimizado utilizando mecanismos de monitoramento, avaliação e gerenciamento do portfólio de crédito sob o ponto de vista de possíveis concentrações em clientes, ratings, setores econômicos, regiões ou produtos, assegurando uma distribuição equilibrada de riscos. A estrutura que rege a atividade de Risco Operacional e Risco de Mercado do Conglomerado estão publicadas em diretório de acesso público, disponível no endereço www.jp.org.br.

5. Aplicações interfinanceiras de liquidez

	2010	2009
Aplicações em operações compromissadas	-	13.000
Posição bancada	-	13.000
Aplicações em depósitos interfinanceiros	10.773	3.341
Total das aplicações interfinanceiras de liquidez	10.773	16.341

6. Títulos e valores mobiliários

(a) Classificação e composição da carteira

	Valor de custo	Ganhos / (Perdas) não realizados	Valor de mercado em 2010	Valor de mercado em 2009
Carteira própria	5.903.424	1.126	5.904.550	1.023.902
LFT	150.115	5	150.120	142.443
LTN	4.109.804	(348)	4.109.456	152.569
NTN-C	369.793	14	369.807	2.142
NTN-B	47.987	873	48.860	71.051
NTN-F	1.925	208	2.133	45.519
Cotas de fundos de investimentos	1.194.933	-	1.194.933	620.996
Ações	28.867	374	29.241	82.182
Vinculados a operações compromissadas	482.702	(47)	482.655	1.759.102
LTN	122.973	(1)	122.972	425.186
LFT	240.561	23	240.584	229.631
NTN-B	89.992	678	90.670	899.244
NTN-F	29.176	(747)	28.429	205.041
Vinculados à prestação de garantias	1.695.811	2.975	1.698.786	1.483.949
LTN	274.323	4	274.327	1.290.890
LFT	374.101	(266)	373.835	53.351
NTN-B	373.635	(402)	373.233	137.404
NTN-C	213	146	359	-
NTN-F	673.539	3.493	677.032	2.385
Total de títulos para negociação	8.081.937	4.054	8.085.991	4.266.953
Títulos disponíveis para venda	443.866	10.991	454.857	-
Carteira própria	48.227	1.259	49.486	-
NTN-B	48.227	1.259	49.486	-
Vinculados à prestação de garantias	395.639	9.732	405.371	-
NTN-B	395.639	9.732	405.371	-
Total da carteira de TVM	8.525.803	15.045	8.540.848	4.266.953

Demonstração do Resultado em 31 de Dezembro

	Segundo semestre		Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2010	2009	2010	2009
Receitas da intermediação financeira	474.980	876.023	264.338	-
Operações de crédito	7.566	16.474	10.517	-
Operações de arrendamento mercantil	1	3	3	-
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	538.157	893.966	234.019	-
Resultado de operações de câmbio	(70.744)	(34.420)	19.799	-
Despesas da intermediação financeira				

(...continuação) Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis em 31 de Dezembro de 2010 e de 2009 - (Em milhares de reais, exceto onde indicado)

Os valores dos instrumentos financeiros registrados em contas patrimoniais e de compensação são resumidos como segue:

	Valor a receber		Valor a pagar		Valor nominal 2010		Valor nominal 2009	
	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009
Operações de "swap"	356.979	232.677	5.797.958	7.160.611				
CDI x Dólar	39.716	5.111	1.135.645	873.863				
CDI x Iene	26.722	-	21.025	105.697				
CDI x IGPM	-	150.709	622.000	857.000				
CDI x Libor	115.374	-	441.260	543.960				
CDI x Pré	6.881	-	1.511.000	2.340.136				
CDI x Tibor	9.092	-	62.043	62.043				
CDI x IPCA	-	51	16.029	-				
CDI x INPC	-	-	-	4.627				
Dólar x Libor	150	-	74.495	55.848				
Dólar x Pré	-	3.761	19.051	71.777				
Dólar x CDI	-	70.032	745.899	814.424				
Dólar x Alumínio	-	137	1.246	-				
Dólar x Qatar	47	-	30.811	-				
Euro x Dólar	3.700	-	191.023	-				
Iene x Dólar	2.915	-	54.826	160.852				
IGPM x CDI	100.354	-	622.700	716.500				
IGPM x Dólar	45.277	-	52.817	219.338				
IPCA x CDI	15	-	40.000	-				
Pré x Dólar	3.760	-	19.051	71.778				
TJLP x CDI	3.820	2.342	105.000	70.000				
Alumínio x Dólar	156	-	1.226	-				
Qatar x Pré	-	345	23.267	-				
Qatar x Dólar	-	47	7.544	-				
Libor x TJLP	-	-	-	126.250				
Níquel x Pré	-	-	-	24.574				
Pré x Níquel	-	-	-	24.621				
Cambial com ajuste diário	-	-	-	17.323				
Operações com opções	223.137	221.431	9.487.549	8.273.410				
Posição comprada	209.912	213.233	4.603.544	5.950.489				
Ibovespa Flex	-	-	5.664.961	285.528				
Dólar	38	38	8.700	-				
Ibovespa	209.776	213.097	4.581.079	-				
Índice (BOVA11)	98	98	13.770	-				
Posição vendida	13.225	8.198	4.883.805	2.322.921				
Ibovespa Flex	-	-	-	771.129				
Dólar	-	-	-	242				
Ibovespa	12.608	7.581	4.857.619	-				
Euro	451	451	12.416	-				
Índice (BOVA11)	166	166	13.770	-				
Operações com futuros	16.012	80.678	26.992.283	10.098.626				
Posição comprada	6.176	77.108	9.754.236	6.235.278				
Cupom cambial - DDI	-	49.905	5.047.961	1.094.148				
DI de 1 dia	1.715	-	2.015.541	4.267.043				
Dólar	4.461	27.203	2.690.734	873.395				
Ibovespa	-	-	-	692				
Posição vendida	9.836	3.568	17.238.047	3.863.348				
Cupom cambial - DDI	9.828	-	999.732	584.702				
DI de 1 dia	8	3.282	15.397.016	3.278.646				
Cupom IPCA	-	286	841.299	-				
Operações a termo	121.689	127.003	934.440	371.939				
Posição comprada	5.404	34.857	432.073	184.055				
Moedas	-	28.774	411.452	64.526				
Commodities	86	774	15.312	-				
Títulos	5.318	5.309	5.309	119.529				
Posição vendida	116.285	92.146	502.367	187.884				
Moedas	23.337	-	394.838	6.117				
Commodities	835	79	15.416	-				
Títulos	92.113	92.067	92.113	181.767				
Outros derivativos	9.287	10.607	391.156	86.556				
Outros derivativos	9.287	10.607	391.156	86.556				

Os valores a receber e a pagar de operações de "swap", operações a termo, opções e outros derivativos estão registrados na rubrica de "Instrumentos financeiros derivativos" e de operações de futuros na rubrica de "Negociação e intermediação de valores". Os valores nominais estão registrados em contas de compensação.

(b) Comparação entre o valor de custo e o valor de mercado

Ativo	Valor de custo		Ganhos / (Perdas) não realizados		Valor de mercado 2010		Valor de mercado 2009	
	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009
Operações de "swap"	377.971	(20.992)	356.979	405.850				
Operações a termo	139.696	(18.007)	121.689	301.191				
Prêmio de opções de Ibovespa	322.962	(100.578)	222.384	632.806				
Prêmio de opções de dólar	178	(140)	38	3.772				
Prêmio de opções de euro	388	63	451	-				
Prêmio de opções de índice	265	(1)	264	-				
Outros derivativos	5.729	3.558	9.287	201				
Passivo	671.664	(79.946)	591.718	1.224.400				
Operações de "swap"	194.520	38.157	232.677	286.062				
Operações a termo	147.573	(20.570)	127.003	304.374				
Prêmio de opções de Ibovespa	322.962	(102.284)	220.678	629.936				
Prêmio de opções de dólar	178	(140)	38	3.616				
Prêmio de opções de euro	388	63	451	-				
Prêmio de opções de índice	265	(1)	264	-				
Outros derivativos	5.778	4.829	10.607	412				

(c) Composição do valor nominal por vencimentos

Operações	Até 3 meses		4 a 12 meses		1 a 3 anos		Acima de 3 anos		Total 2010	Total 2009
	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009		
Operações de "swap"	127.824	512.870	2.525.058	2.632.206	5.797.958	7.160.611				
Operações com opções - Comprada	922.647	3.631.277	49.625	-	4.603.549	5.950.489				
Operações com opções - Vendida	1.314.974	3.519.206	49.625	-	4.883.805	5.913.535				
Operações de futuros - Comprada	5.819.226	1.217.809	1.815.093	902.108	9.754.236	6.235.278				
Operações de futuros - Vendida	11.021.388	4.210.201	905.421	1.101.037	17.238.047	3.863.348				
Operações a termo - Comprada	72.503	230.408	123.972	5.190	432.073	184.055				
Operações a termo - Vendida	258.620	182.975	60.772	-	502.367	187.884				
Outros derivativos	103.187	247.061	40.908	-	391.156	86.556				

(d) Valor nominal por local de negociação

Operações	Bolsas		Balcão(Cetip)		Total 2010		Total 2009	
	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009
Operações de "swap"	4.158.269	1.639.689	5.797.958	7.160.611				
Operações com opções - Comprada	-	4.603.549	4.603.549	5.950.489				
Operações com opções - Vendida	-	4.883.805	4.883.805	5.913.535				
Operações de futuros - Comprada	9.754.236	-	9.754.236	6.235.278				
Operações de futuros - Vendida	17.238.047	-	17.238.047	3.863.348				
Operações a termo - Comprada	298.203	133.870	432.073	184.055				
Operações a termo - Vendida	373.470	128.897	502.367	187.884				
Outros derivativos	-	391.156	391.156	86.556				

As garantias dadas nas operações de instrumentos financeiros derivativos junto à BM&F Bovespa são representadas por títulos públicos federais e totalizam R\$ 2.104.156 (2009 - R\$1.419.070), registradas como vinculadas à prestação de garantias.

8. Operações de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa - A carteira de crédito é composta por empréstimos no montante de R\$ 145.318 (2009 - R\$ 141.185), classificados em Operações de crédito e Adiantamentos sobre Contrato de Câmbio (ACC) no montante de R\$ 267.974 (2009 - 67.592), classificados em Carteira de Câmbio e, em 2009, títulos e créditos a receber com características de concessão de crédito no montante de R\$ 35.476, classificados em Outros Créditos.

(a) Concentração de crédito

	2010	2009
Principal devedor	181.350	80.547
Percentual em relação ao total da carteira de crédito - %	44%	33%
Dez maiores devedores	355.480	225.716
Percentual em relação ao total da carteira de crédito - %	86%	92%

(b) Composição por nível de risco

Nível de risco	2010		2009	
	Total da carteira	Provisão constituída	Total da carteira	Provisão constituída
AA	402.303	-	199.832	-
A	10.989	55	-	-
B	-	-	8.945	89
C	-	-	35.476	1.065
Total	413.292	55	244.253	1.154

(c) Evolução da provisão para créditos e outros créditos de liquidação duvidosa

	2010	2009
Saldo inicial	1.154	636
Constituição/(Reversão) de provisão	(1.099)	518
Saldo final	55	1.154
Créditos recuperados	1.383	743

Adicionalmente, foi revertida provisão no valor de R\$ 23.482 (2009 - constituição no valor de R\$ 59.454) referente a títulos e créditos a receber sem características de concessão de crédito, classificada em "Outros créditos", referente principalmente a operações de derivativos vendidas e não pagas, em função do estabelecimento do processo de recuperação judicial da contraparte iniciado em 2009. Não houve renegociação de créditos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009.

9. Negociação e intermediação de valores - "Negociação e intermediação de valores" referem-se, no ativo a operações de bolsas a liquidar com clientes no valor de R\$ 26.476 (2009 - R\$ 30.057) e operações com ativos financeiros no montante de R\$ 22.252 (2009 - R\$ 7.934), e no passivo, basicamente, a operações de bolsas a liquidar no valor de R\$ 24.266 (2009 - R\$ 30.666) e operações com passivos financeiros a liquidar no valor de R\$ 93.351. **10. Outros créditos e outras obrigações - carteira de câmbio** - "Outros créditos - carteira de câmbio" estão representados, principalmente, por câmbio comprado a liquidar no valor de R\$ 956.542 (2009 - R\$ 88.101) e direitos sobre vendas de câmbio no valor de R\$ 1.037.931 (2009 - R\$ 48.741), foram deduzidos por adiantamentos recebidos em moeda estrangeira e moeda nacional nos montantes de R\$ 39.970 e R\$ 557.173, respectivamente. "Outras obrigações - carteira de câmbio" estão representadas por câmbio vendido a liquidar no valor de R\$ 1.034.975 (2009 - R\$ 48.689) e obrigações por compra de câmbio no valor de R\$ 973.496 (2009 - R\$ 89.843) e foram deduzidos por adiantamentos recebidos em moeda estrangeira sobre os contratos de câmbio no montante de R\$ 265.908 (2009 - R\$ 67.593).

11. Outros créditos e outras obrigações

	2010	2009
Devedores por depósitos em garantia (Nota 13)	606.546	625.577
Créditos tributários de imposto de renda e contribuição social (Nota 15)	369.126	310.890
Opções por incentivos fiscais	5.750	5.750
Títulos de créditos a receber - com característica de concessão de crédito (Nota 8)	-	35.476
Títulos de créditos a receber - sem característica de concessão de crédito	46.267	87.631
Devedores diversos	2.282	968
Outros	2.876	2.427
Total	1.032.847	1.068.719

(b) "Outras obrigações - sociais e estatutárias" referem-se à provisão para pagamento de dividendos no valor de R\$ 19.563 (2009 - R\$ 19.560) e a provisão para participação no lucro dos funcionários no valor de R\$ 4.656 (2009 - R\$ 2.651).

(c) Outras obrigações - fiscais e previdenciárias

	2010	2009
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	63.406	28.231
Impostos e contribuições a recolher	6.715	5.038
Provisão para impostos e contribuições diferidos	4.395	6.284
Provisão para riscos fiscais (Nota 13)	1.046.070	965.515
Total	1.120.586	1.005.068

(d) Outras obrigações - diversas